



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 011 / 2023	Data: 23 de novembro de 2023 às 10h
Local: Google meet / online	
Conselheiros Presentes: • Marcos Antônio da Silva – Titular da SEPLAGTD • Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SEFIN • Maria Tereza Mazoco Times – Titular da Procuradoria Geral do Município • Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo – Titular da Secretaria de Saúde • Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife • Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SINDSEPRE • Carmem Dolores Alves - Titular do SIMPER • Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE	
Conselheiros Ausentes: XXXX	
Convidados Presentes: • Fernanda Albuquerque Paes Barreto - Gerente do Saúde Recife • Daniela Lafayete Nunes de Farias - Gestora da Unidade da Rede Credenciada e atenção à saúde da AMPASS	
Presidente do Conselho: ● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021).	
O Sr. Marcos Antônio inicia saudando a todos e diz que a pauta será sobre o dossier encaminhado ao Presidente da AMPASS, cuja a apresentação será feita pela Sra. Carmem Dolores. Ela inicia saudando todos e todas, e que está fazendo uma crítica pelo tempo do Saúde Recife estar em crise, consequência da dificuldade financeira nas diversas categorias que devido o empobrecimento nas categorias salariais dos professores, em Recife, e o maior problema que são financeiros por não ter servidores jovens para sustentabilidade do plano. Já são 10 anos sem concurso público e agora que vai entrar 1000 professores. Outra questão é que existem débitos da EMLUBRB. Outras questões são: o aporte dos recursos, deficiência na prestação de serviços, inadequação do novo sistema. Essas novas adesões que negando ou não a Justiça obriga a aderir ao plano e nós propomos liberar para os servidores, a outra é o duplo desconto para servidor com 2 matrículas e havendo acordo na Justiça só paga 1 e o que propomos é o desconto pelo CPF. Precisa repensar, reavaliar a coparticipação, existe denúncia que várias não foram cobradas pelo Saúde Recife. Há deficiência da prestação de serviços e a limitação de número de consultas mensais, onde propomos liberar conforme a necessidade. O descredenciamento de médicos, laboratórios, clínicas e hospitais que recebem parte do pagamento, mas não prestam serviços, redução dos laboratórios, a demora para autorização de exames, seria acelerar os processos de autorização de exames, a insuficiência de médicos especialistas em saúde mental, indicamos promover o aumento de médicos especialistas, de psicólogos, psiquiatras, práticas integrativas pelo PICS - Práticas integrativas e complementares em saúde, do SUS. Na redução de terapeutas - indicamos ampliar os serviços, a deficiência para tratamento em TDHA - Transtorno em deficit de atenção com hiperatividade, dificuldade de material hospitalar para cirurgias, inadequação do novo sistema que seria adequar o sistema. Então, alguns sindicatos assinaram. A outra coisa é a dificuldade de liberação de material hospitalar que existe essa disputa, eu até entendo a função do Saúde Recife, mas tem prejudicado as pessoas que precisam do atendimento de emergência, temos pessoas que sofreram acidente, inclusive pessoas conhecidas e elas ficam sofrendo no hospital porque os materiais cirúrgicos não são liberados pelo Saúde Recife. Temos que buscar talvez uma solução para os casos de emergência, a pessoa quebrou a perna e está no hospital então carece olhar esses casos com uma certa atenção, podendo a pessoa até não andar mais por conta da dificuldade e, a outra questão é sobre a inadequação desse novo sistema, como resolver? Esses problemas do número da carteira e outra coisa grave que está acontecendo, é quando vai fazer uma consulta e chega lá não foi autorizada,	

então volta outro dia e diz que ela tem que marcar outra consulta, porque mesmo não sendo realizada o sistema coloca como se ela tivesse realizado, então isso é dinheiro que o Saúde Recife está perdendo porque se o sistema está com essa falha, pagando uma consulta que a pessoa não fez. Isso já foi denunciado na ouvidoria, criamos um e-mail de denúncia do nosso sindicato, estamos com várias denúncias, todas arquivadas. Temos que fazer essa discussão. O documento foi sistematizado por nós do sindicato, mas assinaram o documento o SIMPERE, Sindguarda, SIMEVEPE, SEEPE, SINDACS e outros juntos com a CUT. Estou à disposição para tirar dúvidas e as pessoas da saúde que pode contribuir para acrescentar, inclusive, já surgiram coisas novas. O Sr. Marcos Antônio fala antes de conceder a palavra a todos que desejem se pronunciar, destacando que gostaria de relatar que a Conselheira Carmem falou que não tinha muita prática, mas apresentou muito bem, que sua apresentação foi show, conduziu muito bem e a questão que você falou que não tá vendo, é exatamente porque estava apresentando com o espaço lá da sua tela ocupado, por isso ocorre essa dificuldade de visualização. A Sra Lúcia de Fátima diz que a nível de informação gostaria de informar aos conselheiros que o SINDSEPRE esteve presente na segunda-feira numa reunião, com alguns componentes de associações e o Presidente do Saúde Recife-RECIPREV, Sr. Marconi Muzzio e, no dia 21 esteve no Saúde Recife em Assembleia. O SINDSEPRE em outras ocasiões que não essa, decidiu não fazer parte do fórum de servidores, por conta disso, não esteve na reunião junto com vocês, na reunião do fórum e nas decisões que foram tomadas, mas antes dessa decisão, aqui no Conselho de Saúde, somos três representações, o SINDACS, o SIMPERE e o SINDSEPRE que tinha tentado ver a possibilidade dos três sindicatos conversarem anteriormente mas, desde sempre discutimos os problemas do Saúde Recife e tentamos amenizar a situação até chegar ao ponto que chegamos. Procuramos uma solução, os sindicatos se dispuseram a estar junto com o Saúde Recife para de alguma forma atender melhor o servidor, pagava um setor credenciado e depois vinha outro com o dinheiro que se arrecadava tentar de uma melhor forma assistir ao servidor porque o que a gente quer a melhoria mesmo do Saúde Recife e, esse momento é de buscar as soluções porque os problemas nós discutimos durante todo esse tempo. Só para deixar registrado eu vou ver os itens, vou falando do nosso posicionamento. Em relação às adesões nós sabemos que é direito do servidor não só uma assistência à saúde mas uma assistência de qualidade, estivemos defendendo o tempo todo em todas as nossas reuniões até a pandemia, nós estivemos assistindo ao servidor e fazendo adesão de forma jurídica. Temos um processo coletivo para que haja a adesão de todos e ganhamos na primeira instância e o município recorreu, daí começamos a fazer as adesões separadamente e conseguimos de vários servidores assim como o SINDSEPRE, SINDACS e o SIMPERE e nós acreditamos que é legal por ser amparado em lei e, é direito do servidor, mas como esse direito foi negado nós buscamos a melhor forma de atendê-los. Quanto ao problema da URB, antes de ter sido criado o Saúde Recife eles tinham o Santa Helena e ele atendia os profissionais e os trabalhadores anteriores, tinha o SASSEPE e não pagava e a URB tinha o Santa Helena e também não pagava. Quando entrou o Saúde Recife eles começaram a cobrar, a URB entrou na justiça e conseguiu juridicamente não precisar de pagar, mas a empresa tem a obrigação de repassar o recurso para Saúde Recife e não está fazendo isso. Estou falando sobre isso só a nível de informação, então é esse o caso da URB, inclusive a EMLURB também entrou mas já não tinha tempo para recurso e só a URB conseguiu. Em relação ao descredenciamento, a nossa discussão é solicitar o aumento da Rede Credenciada, como as faltas são públicas também solicitávamos que os hospitais e laboratórios fossem pelo menos em Recife, porque tem o pessoal da zona norte e zona sul e até então conseguimos que o D'Ávila que não era o hospital de atendimento do Saúde Recife atendesse emergência e o da Torre que era emergência 24 horas e precisava ser 24 horas e não horário comercial. Ficou o D'Ávila e o de Boa Viagem e nós continuamos pleiteando que os laboratórios e hospitais permanecessem e, ficassem no Recife, na área Central, já as liberações de consultas, os laboratórios que se descredenciaram, tudo isso vai de encontro a questão da contribuição financeira, se nós não decidirmos como será essa contribuição, como é que vai ficar a questão financeira do plano? essas discussões a gente vai ficar o tempo todo dizendo que o hospital se descredenciou, que o laboratório não está mais atendendo, porque o dinheiro que está sendo transferido para o Saúde Recife não está dando para pagar e ninguém vai trabalhar e prestar seus serviços para receber depois, receber uma parte e, por conta disso quando a gente volta no médico ele não está mais credenciado. O nosso momento agora é de ver o que se vai fazer porque a situação nós já conhecemos, o SINDACS, o SIMPERE, o SINDSEPRE já conhecem, o que fazer para que deixe de acontecer, é isso que está em jogo. O SINDSEPRE e os demais sindicatos do Conselho do Saúde Recife tenta o tempo todo, mesmo com as dificuldades assistir da melhor forma, mas todos já conhecem e sabem que a questão é financeira e a gente, digo a nossa base, tem um diferencial dos demais, os professores como a professora Carmem falou, não recebe os valores que outros municípios recebem mas, a nossa base é de pessoas que recebem salário mínimo e que não tem menos de 40-50 anos e que está todos os dias no Saúde Recife. Então a nossa busca agora não é de não saber o porquê está acontecendo, porque saber já sabemos, é buscar a solução sem prejudicar tanto o servidor que já está com o salário tão baixo, é isso. Ficamos de fazer uma nova assembleia dia 1º de dezembro na prefeitura. Não sei se deixei escapar alguma coisa, não falei da coparticipação porque a professora Carmem já tinha falado que alguns servidores nem pagam, não é? Não pagam a participação e em algum momento falamos em aumentar a coparticipação? Agora vamos em busca de soluções porque já reconhecemos e já sabemos dos problemas. O Sr. Graciliano Gama saúde a todos e diz que depois de todas essas aulas das duas sindicalistas que estão fazendo um excelente trabalho, queria mais uma vez agradecer e parabenizar Carmem Dolores pela aula que deu, começou tímida mas depois arrebentou e trouxe realmente com o dossiê, um panorama geral do que está vivendo hoje o Saúde Recife. Estou aqui no grupo de alguns servidores, quer dizer representantes dos sindicatos relatando a preocupação com esse momento tão difícil do Saúde Recife e nós temos essa missão de buscar alternativas, saídas para que o Saúde Recife continue firme e forte cuidando das servidoras, dos servidores do Recife. Falar primeiro de práticas integrativas e acho

que é um dos caminhos, uma das alternativas é fazer a inversão desses valores, eu enquanto profissional de saúde acredito muito nisso, a nossa categoria de agente comunitário de endemia, pratica isso diariamente, é a promoção e a prevenção utilizando muitas vezes o que temos na hora sem tanto investimento financeiro, Carmem foi muito assertiva na fala quando trouxe a importância de uma aposta maior nessas práticas integrativas que são bem mais baratas e se você tem uma continuidade nessas ações de Cultura, PICS inclusive. Eu queria registrar que hoje o nosso sindicato está patrocinando um encontro de educadores populares na Várzea, na casa de um médico bem conhecido Celerino Carriconde, fizemos questão de conhecer o sítio dele, hoje como representante da nossa categoria e de educadores populares nesse movimento e a gente escolheu Carmem e os demais conselheiros. Os profissionais que estão doentes principalmente aqueles que estão readaptados, esquecidos pela gestão Municipal de Recife. Estamos fazendo isso porque acreditamos nesse trabalho de prevenção de promoção à saúde e também de práticas integrativas e por todo esse processo de cuidar da saúde por completo, saúde não é só você medicar, saúde é você cuidar do bem-estar físico, social e mental do servidor bem voltado para o Saúde Recife, do Servidor que cuida da população não é gasto, não é custo, é investimento você cuidar dos servidores e servidoras do Recife. Trazer o dado que já estamos alertando há tempo, os baixos salários, esse período de crise, de reajustes mínimos que não cobre nem a inflação. Tenho 21 anos de servidor do Recife e sempre tivemos um salário muito baixo e graças a Deus lutamos, temos o piso nacional, porém em Recife a gente não consegue ter atualização do plano de carreira e isso faz com que a gente contribua menos e não tenha a tão sonhada qualidade de vida, não se consegue avançar porque como Carmem falou o empobrecimento dos nossos servidores perpassa também, por como cuidar da Saúde. Nós servidores do Recife temos algumas vantagens, digamos assim, porque trabalhamos dentro das unidades e alguns exames e consultas preferimos fazer pelo SUS, diferente dos demais servidores, temos essa facilidade de recorrer ao SUS em alguns casos, mas como é direito nosso Carmem e Lúcia trouxeram isso nas suas falas, o Saúde Recife é um direito do servidor, é uma assistência voltada a esses servidores e servidoras, então porque não termos a garantia do acesso com clínicas e laboratórios aqui no Recife?. Estava agora lendo sobre o aporte financeiro falado na pauta da apresentação de Carmem Dolores e também na fala de Lúcia, eu acho que é uma obrigação da gestão municipal fazer esse aporte e inclusive ampliar esse aporte financeiro, como Carmem trouxe que não tem limite, poderia estar com um valor maior, nós do SINDACS em nossas assembleias discutimos e defendemos a construção de um hospital para o servidor, um hospital próprio. E acompanhando as falas do prefeito, Ele anunciou a construção do Hospital da Criança, do Idoso, da Mulher e cadê o hospital do servidor? Esse conselho que é deliberativo, tem que buscar resolver essa situação e aproveitar esse momento com o Governo Lula, essa aproximação dos movimentos sociais, sindicais, junto com esse conselho e garantir esse investimento na saúde do trabalhador e da trabalhadora. Por que é que não temos uma rede de laboratório do município para atender com o preço reduzido? um profissional da casa na realização dos exames? então nós apostamos na pesquisa da BENNER com toda essa apresentação atuarial, todo esse planejamento mas esse Conselho ainda não conseguiu tirar proveito disso e ter o resultado positivo para o servidor, para servidora, em relação aos investimentos. Nós que fazemos parte do fórum do servidor, que representamos os agentes comunitários e endemias, somos totalmente contrários nesse momento, em reajustar a alíquota de contribuição desses servidores e de seus dependentes, queremos de forma bem tranquila solicitar a esse Conselho, ao Dr. Marcos, a Fernanda que é uma grande parceira e ao Dr. Marconi Muzzio, que a gente pudesse trabalhar esses investimentos, Recife hoje está recebendo um valor gigante financeiro do governo Lula, porque que esses valores que estão chegando para contenção de encostas, projetos da orla de Boa Viagem e etc. Porque que não se faz um projeto para cuidar do servidor do Recife? Hoje eu olhei na apresentação em 2022, tem aproximadamente 19 mil servidores fora os dependentes que são uma prioridade para gestão é um número significativo quase 20 mil pessoas e quando se calcula junto com os dependentes ultrapassa 20 mil pessoas. Precisamos correr e acelerar para o ano de 2024 que está chegando, o servidor não merece continuar sofrendo como vem sofrendo, estou aqui com um documento que acabei de receber de uma companheira e ela solicitou adesão em 2020, ganhou na justiça e até hoje essa companheira não foi recebida pelo Saúde Recife. Temos casos como esse de 3 anos, a companheira está totalmente com transtorno precisando de tratamento e o Saúde Recife não acolheu essa servidora mesmo após a vitória na justiça. Essa questão das ações judiciais, parabenizo a Carmem Dolores em nome do SIMPERE, Lúcia de Fátima em nome do SINDSEPRE e o SINDACS também desde 2019, nós iniciamos essa ação na justiça que não é fácil trazer o servidor para cá, ir na Imbiribeira, fazer as defesas, fazer as ações e graças a Deus estão ganhando todas as ações, mas não temos essa acolhida devida do próprio Saúde Recife, nossos servidores que estão clamando a entrada e querendo contribuir porque hoje o Saúde Recife é contributivo, só tem direito quem contribui e porque não aceitar esse companheiro que já teve uma luta desgastante na justiça, ganhou e ainda não foi garantido a sua adesão, não foi acolhido? hoje como Carmem trouxe na sua aula, parabéns quando você traz a questão da saúde depois da pandemia, a sensibilidade, principalmente da mulher que é trabalhadora, mãe de família, esteio de família, chefe de família que está lá na ponta, na saúde, na educação e em todas as outras áreas do município, estão sofrendo e estão doentes. E quando procura o Saúde Recife não consegue ter esse acolhimento. Esse dia é um dia tão especial, estou muito emocionado ao lado de alguns companheiros da nossa base que estão vindo procurar ajuda do sindicato em relação ao Saúde Recife, autorização de exame quero mais, uma vez também agradecer a Fernanda pela atenção que ela tem dado ao nossos filiados, mas muita coisa não chega no nosso conhecimento e não conseguimos resolver, então as queixas e críticas são enormes, num volume muito grande eu também não consigo resolver e interferir, interceder na verdade em outra categoria porque a minha vontade era essa de ajudar, está trazendo essa mão de contribuição enquanto conselheiro do Saúde Recife, mas quero finalizar dizendo que ainda dá tempo, ainda temos esperança de levantar e fazer com que esse Saúde Recife não acabe. Que seja realmente uma referência

para o Brasil, que continue ganhando prêmios. Acho que a previdência vem ganhando prêmios mas o Saúde Recife precisa ser destaque, a capital de Pernambuco é falada pela gestão municipal a capital do Nordeste, ela precisa despertar para o cuidado de seus servidores. Cuidar da cidade perpassa também no cuidar dos servidores, acho que esse conselho tem essa missão acredito que Dr. Marcos e os demais Conselheiros, os servidores aqui representados, a Câmara de Vereadores, a secretária de saúde, Dra. Luciana, que tem uma atenção muito grande, tem esse compromisso. Acredito que nós unindo nossas forças vamos conseguir salvar esse servidor, esse elo de ligação que a gestão também tem no cuidado desses servidores e servidoras aguerridas de luta e que estão todos os dias enfrentando as dificuldades. Quero que, com todo esse conjunto de situações a gente possa se unir depois desse relatório que não fica diferente do relatório que o SINDSEPRE fez, do relatório e das demandas que o SINDACS e os demais sindicatos fazem, é o momento de unir nossas forças e a gente fazer que esse Saúde Recife seja referência, seja premiado e que realmente e verdadeiramente cuide da Saúde da servidora e do servidor do Recife. Obrigado. A Sra. Carmem Alves reitera diante do que já avaliou e vamos ter que entender de que na verdade o que eu coloquei para o Presidente do Saúde Recife do RECIPEV, que nós colocamos que ele estava presente, outro sindicato Sindguardas e em outros, a pressão tem que ser com o Prefeito João Campos, porque a gente já reconhece que sem dúvida a gente constata o compromisso das pessoas que estão na Saúde Recife, inclusive, esse compromisso da Sra. Fernanda vem sempre nos atendendo, uma pessoa muito solícita, nunca se nega, a qualquer hora para nos dar um retorno mas, a gente entende que isso é uma questão de política de estado, de política de governo, o Saúde Recife não pode ser analisado e não pode partir da premissa de que ele tem um plano, é um serviço de política do governo, ele não é uma política pública ele tem que ser uma política de estado e infelizmente esses 12 anos, inclusive, eu faço a crítica começando desde o governo de João da Costa, o papel do sindicato é esse de fazer crítica independente do governo que esteja no poder, podemos até na nossa vida pessoal estar na base desses governos, apoiar esses governos, mas enquanto movimento sindical temos que garantir nossa independência que desde o governo João da Costa, que começou essa crise e hoje não se buscou de fato uma solução, porque a solução é ter como prioridade o Saúde Recife como uma política de estado e como disse Graciliano, a saúde do servidor é uma das coisas mais importantes, como é que nós professores do Recife, servidores da Saúde, servidores que cuidam da cidade, estarmos adoecidos e sem ter um atendimento adequado, isso é lamentável. Não adianta construir creche, construir estrada, fazer praças quando quem cuida da população está sendo tratado desse jeito. Acho que chegou ao limite e como ele disse, dinheiro não falta porque o governo federal está colocando na mão do Prefeito João Campos muitos recursos, então agora é uma questão de prioridade e acho que a gente servidor, servidora, tem que cair numa campanha dura, inclusive ir para a rede social dele, cobrar dele, fazer uma campanha publicitária, ir para o Ministério Público, tornar visível que é necessário como fez o SINTEPE e como fizeram o Fórum dos Servidores do Estado que acabou de mandar agora um projeto para câmara de R\$ 250 milhões de reais para o SASSEPE. Minha mãe é do SASSEPE tem 83 anos e com toda essa crise eu não comparo ao Saúde Recife. A gente finalizando esse documento de coisas que foram faladas, mas como diz, eu aprendi uma vez com um juiz quando eu fui professora e diretora de uma escola em que o menino botou uma arma na cabeça da estudante e quando chegou na hora o juiz perguntou: quantas advertências a senhora tem por escrito, quantos registros a senhora tem registrados como diretora da escola que esse menino fez isso na escola? Sabe quanto eu tinha, nenhum! Nós vamos documentar no Saúde Recife, entregar no gabinete do Prefeito, na Câmara dos Vereadores e entregar ao Ministério Público, porque o Prefeito João Campos que tem se mostrado, independente de qualquer divergência política, ninguém vai negar o seu esforço do que tem feito pela cidade. Então chegou a hora dele olhar para os servidores, nesse momento é importante para não correr o risco, não podemos mais continuar só com emergência no Recife, esse hospital está sem dar conta, o D'Ávila já está rejeitando paciente porque ele não tem como dar conta, e ver dentro dessas soluções que apresentamos, que eu acredito que depende de você Fernanda, do próprio Presidente, ver dessa gama de problemas o que a gente podia solucionar. Acho que essa história dessa empresa precisa ser resolvido, não vai depender do dinheiro de João Campos, de nada, eu acredito, vai depender de se buscar uma solução para ampliar as consultas, eu acho que tinha que ver, de uma pessoa que sofreu um acidente, não dá para uma pessoa que está numa emergência ficar esperando a briga do Saúde Recife com o médico para ver quem paga menos, não dá nesse caso, se for uma cirurgia eletiva até se espera, mas a pessoa que sofreu acidente de moto, e a professora jovem que está prejudicada até hoje porque demorou a fazer a cirurgia, quando voltou pela demora, ficou prejudicada para o resto da vida, isso é muito grave. Queria falar que eu sou dura nas minhas críticas mas eu também sou muito sensível de reconhecer e não tem problema nenhum de chegar para a categoria, em reconhecer o esforço de vocês que fazem o Saúde Recife, isso a gente não pode mentir nem negar que vocês e até muitos que não são nem servidores tentam fazer o melhor, sabemos que isso tem sido feito, precisamos cobrar do nosso Prefeito e ter medidas mais duras para que possamos ter uma solução, pressionaram tanto Raquel Lira que deu certo, chegou a vez de João Campos. Obrigada. O Sr. Marcos Antônio comenta que diante de tudo que foi bem colocado, exatamente como a condução pela colega Carmem, as palavras de Graciliano, de Lúcia e exatamente quando Lúcia fez um arremate, Eu sei que Graciliano e outros que já estão há mais tempo aqui e sabem que realmente tudo isso que a conselheira Carmem condensou nesse documento, foram fruto de debates como a colega Lúcia bem destacou, sabemos que isso passa por uma discussão ampla e que realmente dou um passo a mais para lembrar a apresentação do Presidente da AMPASS, o dr Marconi Muzzio, que também colocou com muita clareza que não tem solução fácil, estamos discutindo essas problemáticas. Nossa amiga e conselheira Carmem traz sugestões de verificar a possibilidade dentro do que é possível atender mas, outras questões de fato temos consciência que passam por uma discussão mais ampla e que precisa realmente ter um olhar que vai envolver sim, um esforço que de um lado vai mexer no bolso do servidor e por outro lado sabemos a

questão do aporte por parte do município, a questão está posta e cabe uma reflexão e amadurecimento para vermos como encaminhar e quais soluções são possíveis para resolvermos a problemática que nos foi apresentada. Agradeço a presença e a contribuição de todos na reunião de hoje. Encerro deixando meu abraço forte a todas e todos. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações	Histórico do déficit do Saúde Recife - 2022/2023.
Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho	

Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	 ASSINADO DIGITALMENTE POR MARCOS ANTONIO DA SILVA CPF: ***.694.014-53 DATA: 21/01/2024 13:13 LOCAL: RECIFE - PE CODIGO: 0776943a-b13e-4a55-8b06-f05e3f1ac6ee REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)
Edson Simões da Rocha Filho	 ASSINADO DIGITALMENTE POR EDSON SIMOES DA ROCHA FILHO CPF: ***.267.324-49 DATA: 22/01/2024 09:35 LOCAL: RECIFE - PE CODIGO: fbb8ec53-fc30-499a-baeb-218ab36393ea REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D' Angelo	LUCIANA CAROLINE ALBUQUERQUE D' ANGELO:026804394 Assinado de forma digital por LUCIANA CAROLINE ALBUQUERQUE D' ANGELO:026804394 Dados: 2024.01.23 10:36:11 -03'00'
Natália Rayane Couto Barbosa	 ASSINADO DIGITALMENTE POR NATALIA RAYANE COUTO BARBOSA CPF: ***.377.694-55 DATA: 23/01/2024 11:53 LOCAL: RECIFE - PE CODIGO: 0b89544b-50c5-4a56-9dda-23c890e06a6a REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	 ASSINADO DIGITALMENTE POR LUCIA DE FATIMA MIRANDA E SILVA CPF: ***.808.684-15 DATA: 23/01/2024 16:08 LOCAL: RECIFE - PE CODIGO: 9543fcf3-6f98-40b4-8bb3-2694dec9439d REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)
Graciliano Gama da Silva	 ASSINADO DIGITALMENTE POR GRACILIANO GAMA DA SILVA CPF: ***.427.844-29 DATA: 25/01/2024 23:43 LOCAL: RECIFE - PE CODIGO: 94d4220f-8388-4e6f-9d63-2e658a2c2042 REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)
Carmem Dolores Alves	Carmem Dolores Alves CPF-198.446.464-72